

EDITORIAL

Desde o início de nosso trabalho no Apuí, o IDESAM busca mostrar aos produtores os benefícios de produzir a partir de um olhar sustentável. Todo esse trabalho começa a ser recompensado e já está gerando frutos para os produtores que acreditaram e investiram conosco nessa mudança de mentalidade.

A certificação orgânica está cada vez mais próxima e, uma vez mais, o IDESAM busca apoio para, junto dos produtores apuienses, transformar o município em exemplo de mudança, não só para o estado, mas também para o resto do país.

As atividades de assistência técnica realizadas pelo IDESAM em parceria com o INCRA seguem a todo o vapor, com um foco especial na mobilização das mulheres agricultoras, peça fundamental para transformação de suas comunidades.

Com o período de eleições finalizado, é importante reforçar também a necessidade de continuidade das ações, para que as mesmas alcancem seus objetivos e tragam benefícios para toda a população.

Boa leitura!

CARLOS GABRIEL KOURY
DIRETOR EXECUTIVO DO IDESAM

'Lei dos Orgânicos' quer valorizar produtores



Grupo reunido na Assembleia para aprovação da minuta de lei. Foto: IDESAM

A minuta do Projeto de Lei que vai instituir a **Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Amazonas** foi aprovada em outubro, em uma audiência pública realizada em Manaus. O texto seguiu para apreciação da Assembleia Legislativa do Estado (Aleam) e será encaminhado para sanção do governador José Melo.

A 'Lei dos Orgânicos', como é conhecida, tem o intuito de regulamentar e fortalecer a produção livre de agrotóxicos, ampliar investimentos em assistência técnica e inovação tecnológica, além de estabelecer medidas fiscais e tributárias que favoreçam as cadeias produtivas de orgânicos.

De acordo com a gestora ambiental Marina Reia, pesquisadora do IDESAM, a aprovação é uma vitória para a sociedade, pois a medida visa garantir a segurança alimentar da população e a valorização dos pequenos produtores.

"A prática permite redução de custos ao produtor, além de agregar valor aos produtos, que vão para o mercado com selos de respeito ao meio ambiente. A população ganha ao consumir produtos livres de agrotóxicos e muito mais saborosos", explica.

Em apenas um ano, a quantidade de agricultores aptos a vender produtos orgânicos na região aumentou de 10 para 70, um número ainda considerado pequeno se comparado a outras regiões do Brasil. Esse cenário deve mudar com o aumento da procura por alimentos mais saudáveis.

"O produtor rural que quer acompanhar a tendência da sociedade precisa investir na produção orgânica; caso contrário, vai perder espaço no mercado", declara a pesquisadora.

Continua na página 3

>>>

Nesta
edição

>>>

Participação
feminina em
oficinas

Pág. 2

Novo projeto
vai reflorestar
APPs

Pág. 2

Produtores de
café querem
certificação

Pág. 3

Pecuária
silvipastoril
dá resultados

Pág. 4

Capacitações estimulam autonomia de assentadas

Elevar a autoestima das mulheres, promover a cidadania e fortalecer o processo produtivo e econômico feminino na renda familiar e no mercado de trabalho. Esses são alguns dos objetivos das capacitações realizadas pelo IDESAM, através de projeto de assessoria técnica – ATEs com o Incra.

Só este ano, cerca de 140 mulheres assentadas da reforma agrária, no sul do Amazonas, receberam cursos que envolveram artesanato de pintura em tecido, customização de sandálias, reciclagem com garrafa PET e latas de alumínio; culinária e confeitaria de bolo em pote; além do aperfeiçoamento da fabricação e comercialização de diversos alimentos.

De acordo com Gláucia Assis, assistente social do IDESAM, as participantes receberam ainda consultoria em empreendedorismo, noções de con-

trole de despesas, organização da produção, estratégia de comercialização e controle de higiene e qualidade.

“Nossa expectativa é melhorar a qualidade de vida das mulheres, pois esses cursos, além de servir como terapia e diversão, podem também gerar renda, provando que as mulheres são importantes no núcleo familiar e no mercado de trabalho”, declara.

Já foram realizados cursos nos setores Acari, Raulino, Sucunduri, KM 30 e Matupi.

A expectativa é promover, até maio de 2017, nas localidades de Três Estados e Guariba, mais nove cursos que devem abordar os temas relacionados à culinária e artesanato.



Oficina de pintura em tecido. Foto: IDESAM



Oficina de bolo em pote. Foto: IDESAM

Para mais informações sobre datas e locais das capacitações, os interessados devem buscar os escritórios do IDESAM em Apuí e Matupi. [Acompanhe as atividades no nosso Facebook.](#)

Novo projeto vai recuperar áreas degradadas em 2017

Após meses de estudos, debates e intercâmbios, IDESAM, WWF Brasil e INPA conseguiram desenvolver estratégias de Restauração Florestal adaptadas à realidade de Apuí.

O objetivo do novo projeto é recuperar Áreas de Proteção Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), mostrando alternativas viáveis em conjunto com uma produção diversificada e de subsistência aos produtores familiares. Isso contribuirá para a regularização desses produtores junto ao CAR.

“As áreas desmatadas de forma ilegal após 2008 devem ter um Projeto de Recuperação a ser apresentado no Programa de Regularização Ambiental (PRA). O IDESAM apoia o desen-

volvimento do PRA em campo”, afirma Gabriel Carrero, gerente do Programa Produção Rural Sustentável.

Serão testadas três estratégias e 10 técnicas de restauração florestal em Apuí, em um total de 18 hectares. Eles serão monitorados e melhorados, de acordo com as respostas dos experimentos, para que possam gerar um método a ser replicado.

COM O NOVO CÓDIGO FLORESTAL, O CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR) PASSOU A SER OBRIGATÓRIO, ASSIM COMO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DESMATADAS ILEGALMENTE APÓS 2008.



Reflorestamento de APP. Foto: IDESAM

Produtores de café buscam Certificação Orgânica



Produtor de café. No detalhe, o selo que poderá ser usado pelo grupo. Foto: IDESAM

Mas como é possível identificar um alimento orgânico? No Brasil, o produtor recebe um selo que garante que o produto é orgânico, ou seja, isento de resíduos tóxicos e agroquímicos.

Porém, os pequenos produtores que fazem venda direta aos consumidores não são obrigados a apresentar esse selo de certificação. Apesar disso, os produtores devem estar vinculados a uma Organização de Controle Social (OCS) cadastrada nos órgãos do governo, e precisam cumprir o regulamento da produção orgânica.

Analisando essa realidade, os produtores de café em Apuí estão em busca de se adequarem as normas para conseguirem certificar o **Café Apuí Agroflorestal**, que já é produzido a partir de práticas orgânicas.

Neste sentido, a estratégia desenvolvida pelo IDESAM está focada na certificação orgânica da produção e do processo de torrefação. Para isso estão sendo realizadas ações junto a Rede Maniva de Agroecologia – movi-

mento com objetivo de apoiar agricultores para obter a certificação orgânica através do Sistema Participativo de Garantia (SPG).

Em Manaus, a Rede Maniva já apoiou a criação de quatro Organismos de Controle Social (OCS). Eles já estão autorizados a comercializar através da venda direta de produtos ao consumidor. Esta autorização é obtida junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), que emite um certificado para cada produtor membro dos OCS.

“Reuniões e capacitações estão sendo realizadas com os produtores de café para orientá-los sobre o processo de certificação”, afirma a gestora ambiental do IDESAM, Marina Reia.

A meta para 2017 é buscar a certificação visando agregar maior valor ao produto; ampliar o espaço do **Café Apuí Agroflorestal** nos mercados nacional e internacional; e gerar um melhor retorno financeiro aos agricultores que aderirem à iniciativa.

Instituições se unem contra desmatamento



Foto: IEB

A FUNAI, o ICMBio e representantes de organizações indígenas e extrativistas resolveram se juntar para frear o processo de desmatamento no sul do Amazonas.

Por meio do curso ‘Gestão Integrada de Terras Indígenas e Unidades de Conservação no Sul do Amazonas’, foram realizados debates a fim de unir esforços para a conservação e para a sustentabilidade da região que agrega um conjunto de áreas protegidas e que opera como uma barreira ao desmatamento que avança na região amazônica.

O curso foi apoiado pela Fundação Moore e implementado pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) em parceria com a Funai, o ICMBio e diversas organizações indígenas e extrativistas.

Ao todo, 19 propostas de gestão integrada foram formuladas para serem executadas nos próximos anos por meio de atividades conjuntas entre indígenas, extrativistas e gestores do ICMBio e Funai.

O curso é um caso pioneiro de processo formativo que tem grande potencial para ser replicado em outras regiões do Brasil.

Sistema Silvipastoril: Lucratividade para o produtor, benefícios para a sociedade



Os benefícios ambientais são acompanhados de aumento na produtividade. Foto: IDESAM

Nos últimos anos vem crescendo no Brasil a pressão para a implementação de práticas que promovam o bom uso da terra através da adoção de um modelo que alie o desenvolvimento econômico, social e ecológico a uma prática mais sustentável da pecuária.

Em Apuí, onde a atividade ocupa cerca de 90% das áreas produtivas do município, a tendência sempre foi

trabalhar de forma extensiva, onde as queimadas e aberturas de novas áreas se faziam presentes nas rotinas de trabalho do homem do campo.

Para mudar essa realidade, o IDESAM iniciou, em 2014, a implantação de áreas com o Sistema Silvipastoril Intensivo (SSPI), que é um modelo onde animais, árvores e pastagens habitam uma mesma área.

Esse método tem um grande potencial de geração de benefícios econômicos e ambientais para o produtor e para a sociedade, pois são sistemas onde é possível intensificar a produção pelo manejo integrado dos recursos naturais, evitando a degradação e recuperando a capacidade produtiva.

RESULTADOS COMPROVADOS

Nas propriedades assistidas já é possível perceber os benefícios gerados pelo sistema. Na fazenda Vale do Paraíso, do produtor Adelário Ronnau, a área já apresenta uma grande produção de capim e uma excelente lotação de 4 animais por hectare, chegando a picos de 5,9 animais/ha,

que é a média nacional. Com a pecuária extensiva, a média da região era apenas de 0,75 animal/ha. Já a produção de leite, que era de 65 litros/dia, agora é de 150 litros/dia.

De acordo com Melquesedek Alcântara, técnico em agropecuária do IDESAM, o incentivo ao uso desses sistemas são importantes para dar destaque à agropecuária da região no cenário nacional. "A produção atende melhor aos princípios da certificação de origem sustentável, pois consideramos aspectos ambientais, sociais e econômicos. Podemos citar vários outros benefícios", declara.

Com o sucesso das Unidades Demonstrativas em Apuí, o sistema foi ampliado, no início deste ano, para os municípios de Manicoré e Novo Aripuanã, com apoio do INCRA, através de um projeto de assessoria técnica.

○ AGRICULTOR INTERESSADO EM PARTICIPAR DOS CURSOS OU EM IMPLANTAR O SISTEMA SILVIPASTORIL PODE BUSCAR O IDESAM, QUE TRABALHA COM UMA EQUIPE ESPECIALIZADA.

"Tem produtor tão satisfeito com os resultados [do silvipastoril] que já está ampliando o sistema para todas as suas pastagens", afirma a veterinária Ana Paula Rezende, do IDESAM.

O próximo passo é realizar novos **DIAS DE CAMPO** para capacitar os produtores a cuidarem bem dos animais, para que ele possa expressar sua genética, e para que o produtor tenha rendimento melhor em sua propriedade. Alimentação, nutrição e suplementação animal serão os temas abordados nos cursos realizados até o final deste ano.

EXPEDIENTE

Coordenador: Carlos Gabriel Koury
Vice-coordenador: Gabriel C. Carrero
Editor: Samuel Simões Neto
Projeto Gráfico: Ana Medeiros
Textos: Priscila Rabassa

Colaboraram nesta edição: Ana Paula Rezende, Gláucia Assis, Aparecida Martins, Vanilse Constante, Marina Yasbek Reia, Melquesedek Alcântara.

O **Apuí Rural** é desenvolvido pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (IDESAM), com apoio financeiro do Fundo Vale.

IDESAM em Apuí: Rua Acari, Nº 548.
 Sugestões e críticas: (92) 3347-7350
 Tiragem desta edição: 500 exemplares

Apoio: Realização:

